

Trabalhos Científicos

Título: Dengue Com Manifestações Graves Atípicas: Relato De Caso

Autores: SARAH FULANETE (UNIVERSIDADE DE VILA VELHA / HIMABA), CAROLINA FRIZZERA (UNIVERSIDADE DE VILA VELHA / HIMABA)

Resumo: A dengue é uma doença infecciosa febril aguda, que pode se apresentar de forma benigna ou grave, dependendo de alguns fatores, entre eles: o vírus envolvido, infecção anterior pelo vírus da dengue e fatores individuais como doenças crônicas. Os sintomas variam, como febre, dor de cabeça, dores pelo corpo, náuseas ou até mesmo não apresentar qualquer sintoma. O aparecimento de manchas vermelhas na pele, sangramentos, dor abdominal intensa e contínua e vômitos persistentes podem indicar um sinal de alarme para dengue hemorrágica. A transmissão pela picada da fêmea do mosquito *Aedes aegypti*. O tratamento é feito com hidratação oral ou venosa, dependendo da fase da doença. Paciente do sexo masculino, com 11 anos e 10 meses de idade, previamente hígido, foi admitido no pronto socorro em unidade de referência em pediatria. Relato do responsável que em 48h (prévio à admissão) paciente iniciou quadro de dor abdominal em fossa ilíaca direita e um episódio de febre não aferida. No dia seguinte evoluiu com vômitos e piora da intensidade da dor. Ainda em casa apresentou episódio de lipotimia, palidez, sudorese fria. Levado ao hospital onde apresentou dois episódios semelhantes. Ao exame clínico, apresentou olhar fixo, pupila não fotorreagente, arresponsividade, sudorese, extremidades frias e pulsos finos, com duração de poucos segundos e resolução espontânea. Paciente evoluiu com hipotensão, com necessidade de expansão volêmica e monitorização rigorosa. Admitido em sala de emergência, realizado triagem infecciosa e provas inflamatórias, as mesmas negativas. Realizou exames de imagem: ultrassonografia de abdome, tomografia computadorizada de abdome e tórax e ecocardiograma, evidenciando líquido livre em cavidade abdominal, derrame cavitário, derrame pleural laminar bilateral e moderado / volumoso derrame pericárdico. Solicitado vaga na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica. Realizado nova triagem infecciosa e reumatológica, as mesmas negativas. Coleta de hemocultura, que também foi negativo. Solicitado teste rápido de dengue e o mesmo foi positivo. Realizado pericardiocentese sem intercorrências. Recebeu seis dias de antibioticoterapia, sendo suspenso e mantido com hidratação venosa e sintomáticos. Posteriormente, foi realizado ecocardiograma de controle com derrame laminar residual sem repercussão. Após mais de 72h assintomático, recebeu alta com encaminhamento ao ambulatório. O paciente deu entrada no pronto socorro com quadro inespecífico, evoluindo com instabilidade hemodinâmica. Após exames complementares (laboratoriais e imagem) e discussão com setor de Infectologia do Hospital, foi realizado teste rápido para dengue e o mesmo foi positivo, evidenciando a importância de uma abordagem integral multidisciplinar. A melhor forma de prevenir a dengue é combater os focos de acúmulo de água, locais propícios para a criação do mosquito transmissor da doença. Além disso, o uso de repelente é essencial para evitar essa arbovirose.